O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 34.º — Sábado, 30 de Agosto de 1941 — N.º 1696

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

O racionamento da gasolina

Se com a guerra Portugal tem merecido o respeito de todos os beligerantes, em virtude da linha superior e honestíssima como tem conduzido a sua rigorosa e imparcial neutralidade, isto não obsta a que a nação não sofra as repercussões violentas da irregular situação económica geral.

A vida económica no Mundo é má, mas a da Europa é péssima. Portugal tem sido até agora muito feliz. Ainda é, no continente europeu, um dos países privilegiados em face das dificuldades em que se debatem muitos outros.

Temos de aceitar que a desafogada situação económica que o país tem atravessado, começa em determinados aspectos a declinar e, portanto, a exigir do Govêrno medidas enérgicas e severas.

O recente decreto que impôs o racionamento da gasolina vem demonstrá-lo duma forma cabal, pois é produto de importação e de difícil aquisição.

O petróleo é, hoje, o ouro e o nervo da guerra. Sem petróleo não se pode conduzir a guerra, que é das mais duras e violentas de todos os tempos. Não é de estranhar, pois, que o Govêrno fosse obrigado a decretar êsse racionamento para não prejudicar sèriamente determinados sectores da vida económica, que se relacionam com a camionagem e com os serviços indispensáveis de transportes, que, se paralizassem, lançariam no desemprêgo e na miséria milhares de famílias.

As providências do Govêrno foram úteis, necessárias e até amplamente justificadas.

Além das circunstâncias excepcionais impostas pela guerra que as motivaram, há outras razões, também, de valor e pêso que as determinam.

Foi o açambarcamento daquele combustivel que perturbou, por completo, o mercado, pois os primeiros 15 dias do corrente mês acusaram em compras de gasolina o dobro das efectuadas normalmente, como o sucinto relatório do decreto o revelou.

Este açambarcamento é digno de censura e de combate por anti-patriótico e anti-moral.

Sabemos bem, pois é fruto de todos os tempos, quanto é difícil disciplinar a natureza humana. E', por isso, que não se pode unicamente apelar para o civismo, dever e patriotismo dos indivíduos.

Se muitos cumpriam religiosamente, muitos outros hipocrita, egoísta e sofisticamente transgrediriam e a grei seria prejudicada sem remédio e sem vantagem.

Ainda se poderia invocar a hora excepcionalíssima que atravessamos, que impõe e exige que refreêmos o nosso egoísmo, pondo os olhos na Pátria, no nosso semelhante e nos interesses supremos do país.

Não basta. E' por essa razão que existe o Estado, que houve precisão de o construír e de o aperfeiçoar para conter nos devidos limites o particularismo dos indivíduos.

Entretanto não será superfluo, pondo bem diante dos olhos de todos o interesse nacional do país, que exige, nesta hora bem histórica e bem solene, que se cumpra, que se procure cumprir honesta e lealmente o espírito e as disposições legais do decreto que acaba de ser publicado.

O dever de ser verdadeiramente português, é um imperativo tão evidente e tão claro, que deixar de o ser, torpedeando as medidas do Govêrno, equivale a praticar interiormente uma traição à Pátria.

J. Carreira

O problema dos transportes

Tendo-se verificado a urgente necessidade de proceder ao estudo do problema dos transportes, por estrada e por caminho de ferro, na zona de influência das linhas do Vale do Vouga, regiões do Pôrto, Aveiro e Viseu, o Govêrno, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, acaba de nomear uma comissão, a que preside o sr. eng. Sá e Melo, para proceder ao referido estudo por forma a conseguir-se a equilibrada utilização e real coordenação dos dois sistemas de transporte.

Neste sentido, há, realmente, muito que fazer. E como tudo começa pelo princípio...

Aguardemos.

Aos assinantes de fora do continente

O Democrata, como todos os jornais que não são subsidiados, atravessa um período de dificuldades sem igual. Nunca as perseguições de que fôra alvo por parte dos adversários e de alguns inimigos, lhe causaram receios. Mas na presente conjuntura há justificada razão para os ter, em virtude de escassear o papel e do seu elevado preço ir além do inconcebível. Por tal motivo mais uma vez apelamos para os assinantes da América, Brasil e Africa, alguns dos quais se acham bastante atrazados no pagamento, pedindo-lhes que se lembrem de nós, que nos enviem os seu débito o *mais breve possível*. Doutra maneira não nos poderemos agüentar no balanço e é inglorio baquear, ao cabo de 34 anos, por falta de recursos.

A GUERRA

Vai fazer, depois de àmanhã, dois anos que estalou, não se sabendo ainda quando terminará.

Durante o já longo espaço de tempo decorrido as surprezas têm-se sucedido, tudo levando a crêr que outras mais estão reservadas para epílogo da horrorosa tragédia.

O "Borda d'Água„

Já se encontra à venda êste reportório para 1942. Custava, antigamente, 10 reis; hoje só se adquire por cincoenta centavos. Dados, porém, os conhecimentos que encerra, é barato. Indica as fazes da lua, marca os dias de jejum e é forte em conselhos aos lavradores.

Só por isto, vale quanto pesa...

Géneros alimentícios

Em Aveiro e seus contornos acentua-se, cada vez mais, a falta de milho, de açúcar, de arroz, de manteiga, de bacalhau e ainda de outros artigos considerados de primeira necessidade, só sendo para lamentar que, perante uma perspectiva desta natureza, não fossem adoptadas medidas tendentes a impedir que se chegasse a um tal resultado.

Os grémios, desde que foram criados para dirigirem a economia da nação, são os únicos responsáveis pelo que de anormal se passa na vida comercial. E' sua função prever, calcular e agir de modo a evitar, quanto possível, as situações difíceis. Terá acontecido isso? Terão, porventura, os grémios cumprido com o seu dever?

E' nos momentos críticos, como o presente, que a inteligência do homem se deve pôr à prova. Aguardamos, portanto, que, sem demora e com calma e ponderação, se enfrente o problema das subsistências como êle deve ser encarado no nosso país, onde tantos recursos existem e tantas facilidades se encontram para encaminhar as coisas pelo melhor.

A polícia já esta semana interveio, não deixando saír carne e peixe para fóra. Só fez a sua obrigação. Primeiro os habitantes da cidade; depois, se houver sobras, que se repartam, que não se inutilizem, que se aproveitem, exportando-as para onde haja faltas. E' assim que, na nossa opinião, se deve proceder. E temos a certeza de que a todos chegará, sem atropêlos, o pão nosso de cada dia.

Os cometas

O aparecimento, no céu, de um dêsses estranhos astros que a ciência denomina cometas, ligou-se sempre desde tempos imemoriais no espírito dos homens, à superstição de provocarem cataclismos.

O desconhecimento das leis que regem os seus movimentos contribuiu singularmente para a propagação das crendices populares.

Dois nomes de ingleses ilustres ficaram ligados ao estudo e determinação dessas leis: Newton e Halley.

Newton verificou que, segundo as leis da atracção universal, a órbita dos cometas deveria ser uma curva muito alongada e em colaboração com Halley conseguiu representar matemàticamente essa curva.

Daí a determinar-se a periodicidade daqueles curiosos astros e a suprimir-se a lenda que os considerava astros vagabundos portadores de desgraças havia um passo.

O nome de Halley foi, em honra dêsses estudos, dado ao grande cometa cuja última aparição se fez em 1910, devendo voltar a aparecer em 1984 visto a sua longa viagem em torno do sol, numa órbita que vai além da de Neptuno, gastar 74 anos e meio.

(Britanova)

E lembrarmo-nos nós que o não tornaremos a ver, assim como êsse espectáculo empolgante, extraordinário, maravilhoso que foi o eclipse total do Sol!

Que pena!

Para grandes males...

Acabam de ser adoptadas as necessárias e indispensáveis providências para evitar a especulação à volta da gasolina, com carácter de açambarcamento. Assim, o novo regimen de consumo obedece às seguintes normas:

1.º—Sistema de racionamento.

2.º—Manifesto das quantidades detidas pelos proprietários de carros.

3.º—Aos domingos, segundas e quintas-feiras, não circulam os carros particulares.

Mais: os proprietários de automóveis foram obrigados a manifestar no praso de cinco dias, perante a Câmara Municipal do concelho da sua residência, as quantidades de gasolina que possuiam em reserva, sob pena de apreensão temporária dos respectivos livretes de circulação.

Tudo isto, porém, é considerado como tendo carácter provisório, podendo o racionamento ser extinto por portaria ministerial apenas se reconheça não haver motivo para o manter.

Só os automóveis dos médicos, mas quando em serviço, poderão circular nos dias de interdição. Mesmo porque também lhes será recusado o fornecimento de combustível no caso de se excederem.

Foi o que arranjaram os que se esquecem de que *quem tudo quere, tudo perde*...

À CÂMARA

Chamamos a sua atenção para a falta de água observada no cemitério sul da cidade, naturalmente em conseqüência de alguma rotura no cano que a conduz para ali.

Oxalá não seja preciso voltar ao assunto.

Não está certo

Assim como a polícia deve reprimir o emprêgo de palavrões indecentes na via pública, os empregados do Parque devem, igualmente, evitar naquele recinto os abusos de determinados excursionistas.

Haja decôro!

Henrique Cardoso Figueira

Morreu em Ilhavo êste septagenário, que na Câmara Municipal do seu concelho prestou valiosos serviços, acompanhando Diniz Gomes em todos os empreendimentos de interesse público.

Foi mais de 30 anos comandante dos Bombeiros Voluntários da vila e como empregado de escritório da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre manteve-se ao serviço enquanto as fôrças lho permitiram, só deixando saüdades quando saiu.

O Democrata associa-se ao luto dos que lhe eram afeiçoados.

TAXAS POSTAIS

Entram depois de àmanhã, 1 de Setembro, em vigor as novas fórmulas de franquia, passando as cartas com o pêso de 20 gramas a pagar, em vez de 40 centavos, cinco tostões.

Isto tanto para o continente, como para a Africa, Brasil e Espanha.

Cumprimentos

Os representantes nesta cidade da L. C. G. G. estiveram no Comando da Polícia a apresentar cumprimentos ao sr. capitão Firmino da Silva, por ter assumido as funções do cargo para que fôra nomeado.

O ilustre oficial agradeceu-lhes a deferência.

De regresso

Chegaram ontem a Lisboa os membros da Embaixada Especial Portuguesa que foi ao Brasil agradecer a sua participação nas Comemorações Centenárias, tendo sido condignamente acolhida por parte da população de Lisboa.

A Embaixada trouxe nos olhos, ao percorrer essa longa estrada luso-brasileira que é o Atlântico, a consciência nova que presenciou e que soube provocar, consciência da lusitanidade encontrada em cada gesto, em cada pormenor, em cada grito e que a envolveu até ao seu regresso às águas nacionais—até ao Tejo majestoso.

As nossas saüdações.

Exibição de Ranchos na Figueira

Àmanhã, pelas 16,30 horas, tem lugar na Figueira da Foz uma exibição de Ranchos. Além dos daquela cidade, *Flores de Portugal* e *Rosas*, tomam parte, também, os afamados grupos folclóricos de Buarcos, Vila Nova de Anços, Coimbra e Soure.

O colorido, a animação e as variedades de danças apresentadas tornam êstes espectáculos queridos do público, porque todos os ranchos lhe emprestam o melhor do seu entusiásmo para conseguirem o triunfo para a terra que representam.

O facto de se reunirem Ranchos de terras tão diferentes e os preços serem populares, são motivos para se esperar larga concorrência.

Mesmo com os automóveis parados.

A ABADIA DE WESTMINSTER

Ou ainda chamada Mosteiro de Oeste (West Monastery), é um magnífico monumento gótico, antiqüíssimo, cuja primitiva igreja foi erecta no século VII, em honra de S. Pedro, que a tradição diz ter aparecido ali sùbitamente para êsse propósito; depois foi ampliada com um mosteiro para 12 monges da Ordem Beneditina; mais tarde, no século XIII, concluíu-se esta antiga *Catedral da Cidade de Londres*, então santuário católico, onde, em sumptuoso túmulo, jaz Eduardo III, conquistador da França, e perto dêle está o túmulo de sua raínha, a Bôa Filipina, mãi de catorze filhos, entre êles o Príncipe Negro e o Velho João de Gaunt, para sempre honrado Lancaster. Nesta abadia estão ainda sepultados 17 reis e 13 raínhas e ali foram coroados 38 soberanos. Foi ainda na abadia Westminster onde se realizou, há 568 anos, em 16 de Junho de 1373, o primeiro tratado de paz e amizade entre a Inglaterra e Portugal, em dia soleníssimo do Corpo de Deus, e é bem o elo mais tenaz que une duas assinaladas pátrias:—Inglaterra, o Império mais poderoso do Universo—Portugal, o Império Ultramarino mais antigo e mais glorioso do Mundo!

(Britanova)

PEREGRINAÇÃO

Os católicos da diocese realizaram, no domingo de tarde, uma romagem ao túmulo de Santa Joana, saíndo da igreja da Vera-Cruz acompanhados do prelado, que presidiu.

Tiveram por fim implorar a paz para Portugal e para o mundo.

Oxalá fossem ouvidos.

Cartas a uma amiga de longe

Agosto, 1941

Minha querida:

Passaram já semanas sôbre a minha chegada à praia e tão absorvida tenho andado, que nem te falei ainda dos aspectos e novidades de 1941.

A' beira-mar, de manhã, abundam, como sempre, as sereias, as ninfas e os tritões, mas a paìsagem é diferente. Essas neiades, que nêstes anos para trás escondiam do sol a sua nudez com uma exígua... fôlha de parra, pouco maior do que a da mãi Eva, foram obrigadas, pela cruel autoridade, a vestirem-se um pouco mais. E o astro-rei, habituado já ao nudismo, estranhando que os seus raios incidam sôbre a malha espêssa dum fato, pregunta ao mar, não menos atónito, se esta decência é já conseqüência da guerra, que recua, na civilização, levantando um obstáculo intransponível à arte de... bem despir.

Ao abrigo das barracas—o ano vai de nortadas—conversam rapazes de barba a apontar—os mais velhos estão na tropa—e raparigas. Suspiram os românticos, arrulham os namorados, dormem os práticos, calam-se os tímidos, discutem os zaragateiros, meditam os contemplativos. Mais longe, no paredão, os banhistas *entrados*, a quem já não interessam projectos de festas e castelos no ar, discutem, com calor, as últimas da guerra e... o racionamento da gasolina.

A' noite, na Assembléa, dançam, conversam, jogam a *laranjinha* e por volta das onze horas (23) a gente nova vai para casa, que a velha, alarmada com a nortada fria que sopra do mar, não ousa deitar o nariz fóra da porta.

Há dias, para o programa diário variar, foi-se a um chá a uma praia vizinha. Esteve alegre e animado e com o entusiásmo do *tiro-liro*, muita gente se juntou, não *à esquina*, mas na Assembleia, para se divertir e ver divertir os outros e para, com a alegria de todos, esquecer as agruras da vida.

E assim passam os dias, num correr vertiginoso, nesta praia tranqüila, que conheceste tão bem. Não há vida intensa; mas esta pacatez, esta liberdade sádia, deixa saüdades à gente quando os frios do outono nos obrigam a deixá-la.

Um abraço da

Zèmi

«Noite de Prata»

Realiza-se hoje à noite, na Costa Nova, um baile, organizado pelo sr. Carlos Mendes, proprietário do *Jardim das Modas*, que distribuirá os afamados produtos *Nally*.

Electrocutada

No visinho lugar de Vilar deu-se, na terça-feira, um caso que impressionou dolorosamente todos os habitantes da pequena aldeia. Uma criança de 5 anos, filha de João Calhandro, tendo visto caído no solo um dos cabos de alta tensão que conduz a energia electrica para esta cidade, pegou-lhe e morreu logo fulminada. E um irmão, de 8 anos, que tentou agarrá-la, sofreu, também, violento choque devido à sua inconsciência e desconhecimento do perigo.

Este pequeno acha-se no hospital, tendo a Maria recebido sepultura no novo cemitério, após as formalidades legais.

Lamentamos a triste ocorrência.

Construtores civis

Entra na segunda-feira em vigor o decreto-lei que obriga todos os operários da construção civil do distrito de Aveiro ao pagamento das cotas como sócios do Sindicato fossem, não podendo as entidades patronais manter ao seu serviço quem não tiver devidamente em dia o respectivo bilhete de identidade sindical.

Aviso aos interessados.

Contas públicas

Acha-se publicada a conta provisória do primeiro semestre do corrente ano, que acusa um saldo de 350 mil contos de excesso de receita sôbre as despesas orçamentais.

Belo! Excelente! Mas o bacalhau é que está cada vez mais caro...

Mudança de nome

O lugar da Panasqueira, do concelho de Torres Vedras, passou a denominar-se Aldeia da Senhora da Glória.

CARTEIRISTAS

Voltaram a infestar as *gares* do caminho de ferro, fazendo, nas de maior movimento, campo de operações, pelo que se recomenda a máxima cautela com êsses profissionais da arte de roubar.

E se a Polícia, assim como quem não quere a coisa, aparecesse, também, de vez enquando, a mostrar as suas habilidades?...

Além túmulo

Albano Coutinho

Faz hoje seis anos que faleceu na sua casa de Mogofores, esta figura de relêvo no nosso Partido Republicano a cujo Directorio pertenceu, impondo-se durante a sua longa existência por um conjunto de predicados que o tornaram estimado dos seus companheiros de ideal.

O Democrata, de que fôra colaborador, dedica-lhe mais estas duas linhas de homenagem.

Onde estão os pais?

Esta pregunta grita-a um articulista do *Diário de Coimbra* a propósito dum caso que está tomando graves proporções, como seja o de se verem nos *dancings* públicos raparigas de 10 a 14 anos a dançar o tango à meia luz, e quando não é o tango é o *fox* ou o *slow*, espectáculo que choca a sensibilidade mais reduzida e merece, com efeito, a mais formal condenação.

Ácêrca dêste assunto há muito que dizer e... muito que fazer.

A moral anda aí feita uma rodilha, não escapando as aldeias onde, antigamente, raro se topavam faltas que brigassem com os deveres da honra, da dignidade e da decência.

Não pode ser—somos, também, dessa opinião.

Sim. Porque as raparigas, tal como se apresentam, precisam de ser defendidas ou pela família e por isso é que o articulista pregunta—onde estão os pais?—ou pelas autoridades se aqueles não aparecerem a cumprir o seu dever.

Acidente ferroviário

Na estação do Entroncamento deu-se, há dias, um choque de material em manobras com o combóio correio da manhã, que seguia para Lisboa, resultando ficarem muito danificadas cinco das novas carruagens americanas recentemente postas a circular. Houve, apenas, ligeiros ferimentos em passageiros devido à resistência das mesmas, que se acham condenadas a não voltar ao serviço tão cêdo por dificuldades do consêrto.

Uma pena.

A RIA

Quando será que a nossa gente, a nossa mocidade, aproveitará os canais do vasto estuário, que impõe Aveiro como terra marítima, para gozar nêle, em barquitos adequados, as suas horas de ócio, os seus domingos?

Salazar dissera um dia:

Que pena me faz, aos domingos, vêr deserto êsse Tejo de maravilha, sem que nêle remem ou velejem, aos milhares, os filhos dêste país de marinheiros!

Por cá sucede o mesmo. A ria é um encanto. Mas só os pescadores, os *marnotos*, aqueles que têm interesses nela, a sulcam, a utilizam. De resto, a nossa mocidade não a vê, não a enxerga, não lhe liga meia. A-pezar-de ser um dos melhores recreios para a vista, para os sentidos e para o físico de cada um.

Dá o Senhor nozes a quem não tem dentes...

O TEMPO

Parece que do Verão apenas ficamos, êste ano, com a amostra.

Poderá ser?

BERBIGÃO

Começou a aparecer no mercado êste marisco, que faz belas arrozadas.

E' a sua época.

A origem do cinema

Há cêrca de meio século, um homem partia das margens do Tamisa, perto de Londres, para os Estados Unidos, no intuito de tirar fotografias dêsse país e dos seus habitantes. Chamava-se êle Edward Muybridge.

Na mesma ocasião, dois milionários da Califórnia fizeram, entre si, uma aposta relativa aos movimentos das patas do cavalo a galope. Tratava-se de saber se, num dado momento, o cavalo levantava no ar as quatro patas.

Muybridge encarregou-se de verificar o caso por meio do seu aparelho. Tirou grande número de fotografias e viu-se, efectivamente, que num determinado tempo do galope, o animal não tocava no chão em ponto algum.

A fim de poder ilustrar êste facto numa superfície de projecção, Muybridge inventou um aparelho a que chamou *Zoopraxiskope*. Parece certo que esta máquina é o antepassado do cinema.

(Britanova)

O ÊXITO DA EMBAIXADA

Ainda é cêdo para se poder dar um balanço exacto ao êxito da missão de que no Brasil se desempenhou a Embaixada Especial Portuguesa.

Não cessam os jornais de se fazerem eco das manifestações extraordinárias, que se sucederam durante a sua permanência no Rio de Janeiro, nem terminaram ainda as demonstrações de entusiástico apreço de que essas mesmas manifestações continuam a ser causa. O que desde já se pode concluir, e concluir sem sombra de dúvida ou de exagêro, é que nunca subiu tão alto o grau de estima fraterna, que une os dois povos, nem se tornou tão cheio de prometedoras realidades o horizonte das relações luso-brasileiras. Em grandeza apoteótica, apenas a recepção dispensada a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, quando da primeira travessia aérea do Atlântico, se poderá comparar ao triunfal acolhimento tributado à Embaixada no momento inolvidável da sua chegada.

Em significado de elevação espiritual, erguida sôbre as mais profundas e sagradas raízes de lusitanidade, outro momento ainda não houve no decurso da vida brasileira que mais plenamente deixasse afirmado o orgulho de Portugal pelo Brasil e do Brasil por Portugal.

Em vibração de afecto familiar, de sangue do mesmo sangue, que nas pulsações do passado encontra o calor do presente e a chama do futuro, o instante que se viveu viveu-se com tal intensidade de certeza e de esperança que alcançou a duração dos tempos, por que ficou a marcar o começo de uma nova era. Tal o primeiro resultado, admirável e comovente, do acto político que o Govêrno português, conduzido pela singular clarividência de Salazar, soube decidir e pôr em marcha; que o Govêrno brasileiro, norteado pela magnífica capacidade de Getúlio Vargas, compreendeu e aceitou em todo o seu alcance e de que a Embaixada Especial foi o primeiro executor, com sabedoria e brilho, que não poderiam nunca ver-se superados.

Repartição dos Correios

Ainda não é àmanhã que se inaugura, esperando-se, todavia, que a solenidade se efectue brevemente.

OS COMBÓIOS

Continuamos na mesma, isto é, persiste a sua má distribuïção. Por exemplo: de manhã, para o Pôrto, temos o correio às 5,27, a seguir um trama às 5,38 e logo depois outro às 6,37, para mais nenhum haver senão às 13,43.

Será possível que semelhante horário se eternize?

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, o sr. Manuel Vicente Ferreira, empregado na Agência do Banco de Portugal; no dia 1 de Setembro, a interessante Cesarina Leitão, irmã do nosso amigo dr. Humberto Leitão, médico local, e a sr.ª D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. dr. Carlos de Almeida Vidal, facultativo municipal da Costa do Valado; em 2, a sr.ª D. Julia da Costa Crêspo e Silva, esposa do nosso amigo Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha, e Mário Vieira da Costa, estudante no Pôrto e filho da sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, residente em Luanda (Africa Ocidental); em 3, a menina Maria Fernanda Génio F. de Lima, filha do sr. alferes José Barata Freire de Lima, do Q. S. A. E. e os srs. Ernesto António Correia, chefe da filial da Caixa Geral de Depósitos e Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra.

—Também hoje completa o seu primeiro aniversário a inocente Cândida Fernanda de Almeida Graça e Melo, filhinha do sr. Telmo da Graça Melo, empregado nos correios em Oliveira de Azemeis.

Parabens.

Partidas e Chegadas

Depois de ter aqui gosado a sua licença, retirou para Faro o nosso conterrâneo Fernando Silva, escriturário da Direcção de Estradas daquele distrito.

—Está em Anadia a passar algumas semanas junto de sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Manuel Luís da Graça Baptista, funcionário dos Serviços Electrotécnicos dos C. T. T. de Lisboa.

—Partiu, com a familia, para a arrapa (Macieira de Cambra) o sr. Gustavo Moreira, que ali passará uma temporada.

—A passar algumas semanas, seguiu para o Pôrto com a familia, o sr. Joaquim Dias Abrantes.

—Estiveram nesta cidade os srs Delfim Alves Ferreira, de Albergaria-a-Velha e Vitor Hugo Mendes Rebelo, professor oficial na Granja do Ulmeiro (Soure) e esposa.

—De visita, também aqui esteve com sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Vinagre Migueis e filhos, o sr. Arlindo de Almeida e Silva, residente em Miranda do Douro.

Praias e termas

A fazer uso da águas encontra se no Gerez o nosso conterrâneo e amigo dr. Ernesto Vidal, médico no Pôrto.

—Da Costa Nova regressa hoje Coimbra o sr. António Augusto Martins, empregado na filial daquela cidade da Vacuum Oil Company.

Doentes

Em Vila Sêca (Condeixa-a-Nova) onde se encontra com a familia, foi vitima, a semana passada, dum grave desastre, pois caiu duma altura de quatro metros, aproximadamente, a sr.ª D. Maria do Rosário Moreira, esposa do sr. capitão Diamantino Moreira, administrador do Correio do Vouga, *nosso colega local.*

Lamentando o sucedido, desejamos à enferma completo restabelecimento.

—Em Macieira de Cambra tem obtido sensíveis melhoras o nosso amigo José Laranjeira Marques, o que nos apraz registar.

—Encontra-se de cama com a saúde abalada a menina Cândida Cravo Valente, filha estremecida do sr. Manuel Rodrigues Valente, empregado na filial do Banco N. Ultramarino.

Muito estimamos que as suas melhoras se não façam esperar.

A primeira travessia do Atlântico em vapor de passageiros

Há mais de um século que um americano, de nome Scarlborough concebeu o projecto de tentar a travessia do Atlântico, num vapor—o *Savannab*. Espalhou por tôda a cidade de Nova York grandes cartazes onde se lia o seguinte:

O vapod Savannah
Capitão Rogers
partirá, sem falta, para Liverpool em 20 de Maio de 1819
Os passageiros, se alguns se apresentarem, podem ter a certeza de encontrar todo o confôrto necessário. Dirigir-se a bordo, onde há duas soberbas cabines, uma para as senhoras, outra para os homens, mais trinta e dois beliches elegantes.

Nenhum passageiro se apresentou. Foram visitar o barco, examiná-lo, estudá-lo, mas ninguém se quiz arriscar à travessia, posto que a partida tivesse sido adiada. Em todo o caso, o *Savannab* partiu, finalmente, e chegou em fins de Junho a Liverpool, não sem ter passado numerosos incidentes que desanimaram Scarlborough. Este nunca mais tentou a aventura, e só muito mais tarde é que a idéia foi novamente posta em execução com feliz resultado.

(*Britanova*)

Notícias militares

O pagamento do soldo dos oficiais de reserva, respeitante ao mês de Agosto, efectua-se na próxima terça-feira, das 14 às 16 horas, no Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5.

Avisam-se os interessados.

IMPRENSA

O Mundo Português

Saíram os n.os 92 e 93 desta revista dedicada aos assuntos coloniais, a qual, sob a direcção do sr. dr. Augusto Cunha, publica variada colaboração acompanhada de nítidas gravuras, que ainda mais a valorizam.

A nossa Avenida

Estão a ser construídos na principal artéria da cidade novos edifícios que muito contribuirão para o seu desenvolvimento e aformoseamento.

Pena é que, em certos terrenos, adquiridos para o mesmo efeito há bastantes anos, o mesmo não aconteça.

COLISÃO

Perto da estação da Senhora da Hora, no Pôrto, chocaram, na terça-feira, dois combóios de passageiros, que marchavam em sentido contrário, tendo saído feridos do desastre mais de 60 pessoas de ambos os sexos.

O pânico foi medonho—indiscritível.

PRAIAS

Estão de regresso a penates os que preferem o mês de Agosto para se refrescarem nas salsas ondas do mar. Êste ano, porém, o calor não devia ser por lá muito, visto as estações andarem também, ao que parece, fóra dos eixos...

E é que ninguem lhe pode dar volta.

Defesa anti-aérea

Efectuaram-se no Pôrto interessantes exercícios de defesa anti-aérea, tendo, no domingo, voado sôbre Aveiro, de noite, alguns aparelhos, que dêles compartilharam.

Não houve qualquer incidente desagradável.

Sardinha em barda

Houve esta semana traineiras de Matosinhos que regressaram do mar, trazendo 400 cabazes de sardinha e mais. Pelo que se chegou a comprar a um escudo o cento!

Bem se diz que a fartura nunca fez fome.

Terra de Portugal

Com êste nome passou no *écran* do Teatro um filme em que apareceram incluidos alguns aspectos de Aveiro. Como era de prever, não correspondeu ao rèclame, tendo a desvalorizá-lo, ainda mais, uma voz feminina, que causou fastio com as sua explicações.

Enfim: outra realização infeliz.

NECROLOGIA

A morte implacável acaba de atirar para a sepultura um belo rapaz, muito estimado no bairro piscatório: o José Maria Lopes.

Pouco tempo esteve doente o desventurado môço que ontem foi a enterrar, no cemitério central, com grande acompanhamento.

O extinto, que jogou *foot-ball* no *Sport Club Beira-Mar*, tinha 33 anos, era casado com uma filha do sr. Licínio Pinto e não deixa descendentes.

Sentindo o seu desaparecimento de sôbre a terra, acompanhamos os doridos no luto que os envolve.

Venda de bens em falência

No dia 31 de Agosto corrente, pelas 10 horas, continuará a venda em leilão, de tôda a existência do falido Pompeu da Costa Pereira, desta cidade, constando de muitos artigos de modas, lanifícios, fazendas e miudezas, etc., além dos móveis e utensílios pertencentes ao seu estabelecimento comercial e residência.

O leilão efectuar se-á no próprio estabelecimento, sito à Rua José Estêvão e Mendes Leite, desta cidade.

Aveiro, 25 de Agosto de 1941.

O administrador da massa falida

Manuel da Cruz e Sousa

EDITAL

Jayme Eloy Moniz, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faz saber que: *Rocha & Pereira*, Carpintaria Mecânica, Bonsucesso, requereu licença para instalar uma carpintaria mecânica, incluída na 2.ª Classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada em Bonsucesso, freguezia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao norte com caminho público, sul, nascente e poente com terrenos incultos.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação dêste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 7174, nesta Circunscrição, com séde em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 23 de Agosto de 1941.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Jayme Eloy Moniz

Correspondências

Bustos, 26

Ao dirigir-se, a semana passada, a casa duma filha e ao atravessar um quintal onde existe um poço, sem resguardo e sem cobertura, desequilibrou-se e caíu, vindo a falecer, Joana Vieira, viuva, de 63 anos, do próximo lugar da Barreira.

A sua morte foi muito sentida e o seu enterro bastante concorrido.

—Também na segunda-feira foi vítima dum desastre uma filhita do sr. Antero Botas, que se encontra bastante mal e a quem desejamos o seu restabelecimento.

—Partiu para S. Paulo (E. U. do Brasil) o nosso conterrâneo e amigo Mário Augusto Nunes, a quem desejamos felicidades.

—Nesta região devem, em breve, principiar as vindimas. A colheita deve ser abundante, principalmente para aqueles que trataram as vinhas convenientemente.

Pena é que os amigos do alheio se vão antecipando...

C.

Esgueira, 28

Realizam-se domingo, no Campo do Outeiro, três desafios de *basket*, vindo aqui jogar os *Galitos*, dessa cidade, e o grupo da Gafanha.

A' noite haverá baile no salão do *Recreio Musical* dedicado aos seus associados e aos componentes dos grupos.

—Já retiraram para a capital, onde residem, os srs. dr. Julio Catarino e José Maia da Cunha.

—Na praia da Torreira aparzceu, segunda-feira, o cadáver de Acácio Julio Gonçalves, que há anos aqui residia com mulher e seis filhos, todos menores.

Tinha 45 anos e a sua morte impressionou quantos o conheciam.

—Não passa bem de saúde o filhinho do sr. Alvaro Ramalho, a quem desejamos rápidas melhoras.

C.

Doença dos olhos

As consultas dos srs. drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, no Hospital, encontram-se suspensas durante as férias grandes, o que se leva ao conhecimento dos interessados.

Devem recomeçar em 25 de Outubro.